

[cumprimentos]

De uma natureza quase celestial, intangível, a música é, por excelência, uma das mais belas formas de arte. Sublime e brutal, cativa a alma e eleva-a acima da sua condição, fazendo-a perder-se e reencontrar-se.

O papel capital da música nas sociedades ao longo dos séculos, a sua capacidade regeneradora e galvanizadora de vontades, mas também a sua magia e o seu mistério, são incomensuráveis. Efetivamente, a sua importância é tal, que Cervantes, numa das maiores obras da literatura espanhola, “Dom Quixote”, foi categórico ao afirmar que **“onde há música jamais poderá existir maldade”**.

Na verdade, a importância da expressão musical na nossa comunidade é inegável. Como já afirmei anteriormente, **somos a região do país com mais bandas filarmónicas *per capita***, de acordo com dados de 2013; e a Ilha do Pico a zona com mais agrupamentos musicais deste género, por cabeça, de toda a nação, segundo dados de 2010.

Esta é uma realidade que nos enche de orgulho. E é, portanto, com enorme satisfação, que hoje aqui me encontro para celebrar convosco **o nonagésimo oitavo aniversário** de uma banda que muito tem feito pela

dinamização da cultura musical do nosso Concelho, com um percurso dos mais dignos e expressivos na história das filarmónicas açorianas. **Esta é, com orgulho, uma das mais antigas coletividades do Concelho da Madalena.**

Noventa e oito anos são, sem dúvida, uma data magnífica!

São noventa e oito anos, em que a Madalena, a Ilha e a Região sofreram na sua génese profundas alterações, que esta instituição soube acompanhar, assumindo-se, desta feita, como **parte indissociável do património cultural do concelho, constituindo um dos baluartes da história da Madalena.**

Uma história que se consolidou no decurso dos anos, através do fomento das artes, das tradições locais e do espírito associativo, contribuindo de forma indelével para a **construção da nossa identidade cultural.**

Há que assumi-lo com toda a transparência: sem a Filarmónica União e Progresso Madalense a cultura e as artes do nosso concelho ficariam irremediavelmente limitadas.

Do crucial contributo desta Filarmónica para a promoção da cultura, importa referir o papel capital que a sua excelente **Escola de Música** tem na formação artística dos mais jovens, cumprindo com generosidade e

competência, o imprescindível objetivo de dar continuidade e uma segura perspetiva de futuro a este projecto, iniciado em 1917.

Ao longo dos anos esta filarmónica formou centenas de instrumentistas, concorrendo não só para o seu desenvolvimento artístico, como fomentando ainda as suas capacidades cognitivas, despertando a consciência rítmica e estética, o senso de criação e recriação.

A par desta dimensão didático-pedagógica sobretudo num patamar de iniciação aos estudos musicais, a União e Progresso Madalense assume-se, efetivamente, como uma **verdadeira escola de cidadania**, de inclusão, de iniciação numa vida de grupo, com uma clara vertente socializante, relacional e intergeracional.

Com efeito, estas são características inerentes a todas as nossas filarmónicas, que se assumem como verdadeiros **conservatórios populares**, contribuindo para a formação pluridisciplinar de tantos homens de ontem, de hoje e de amanhã.

O reforço do **diálogo internacional**, a partilha e comunhão de conhecimentos, o caloroso convívio fazem das nossas filarmónicas este fenómeno curioso de longevidade e sucesso, que têm abraçado diferentes

gerações.

Na verdade, as filarmónicas dão-nos como poucas outras instituições, um exemplo ímpar da **capacidade de dedicação da juventude**, da sua perseverança, de como contrariando a opinião de muitos, os jovens são capazes de empreender e levar por diante os seus projectos com determinação e entusiasmo.

Evidência absoluta desta realidade é constatarmos a sua disponibilidade incondicional, sempre que voltam de férias, abdicando muitas vezes dos seus momentos de lazer e de descanso, para darem o seu insubstituível contributo às nossas Bandas.

É por eles, mas também deles, que emana a força que motiva os músicos mais velhos a cumprir com o seu papel de transmissores de conhecimentos, passando de geração em geração novos saberes, perpetuando a paixão pela música, na nossa comunidade, num ciclo que se renova a cada jovem que ingressa nas nossas filarmónicas.

É esta paixão pela música, que se cultiva nesta instituição, que faz da Filarmónica União e Progresso um pilar fundamental da nossa comunidade, a expressão artística do nosso povo, um distinto prodígio social e cultural, ao promover o convívio, a união das pessoas, a educação dos jovens, a partilha de experiências entre gerações, a expressão do gosto e da inteligência musical.

Ciente do papel capital e insubstituível das filarmónicas locais, a Câmara Municipal da Madalena tem envidado os seus melhores esforços para apoiar estas instituições, mediante a assinatura de protocolos de apoio e reabilitação das infraestruturas, pugnando ainda pela promoção da formação musical dos nossos tocadores.

Quero aqui asseverar que mesmo que os tempos sejam adversos, como são - **apesar de não termos conseguido chegar tão longe quanto gostaríamos** - com empenho e rigor, tudo faremos, com o que estiver ao nosso alcance, para continuar a contribuir para o fomento da tradição musical no nosso Concelho e para o profícuo crescimento das nossas filarmónicas. Este é um compromisso que assumo perante todos vós.

Sei que posso contar com o vosso empenho.

Não obstante as dificuldades, estou plenamente convicto que a Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense seguirá nos trilhos do sucesso, incrementando ao longo das décadas vindouras a nossa tradição musical.

Os meus mais sinceros votos que a voluntariosa dedicação à arte, o espírito de sacrifício, a abnegação, o esforço solidário, que construíram esta grande instituição,

hoje símbolo de orgulho para todos os madalenenses se perpetuem no tempo, cultivando nas gerações futuras a paixão pela música, num reforço de relações intergeracionais, num estreitar de amizades, ou não fosse a música o verbo do futuro, o mais poderoso elo da humanidade.

Uma longa vida para a Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense!
Bem hajam!